

ACTA
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Local: Sala das Sessões dos Paços do Município.

Data: 07/12/1999.

Iniciada às 15H00 e encerrada às 19H15.



Ordem do Dia:

**DISCUSSÃO E ANÁLISE DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
COIMBRA
PARA O ANO DE 2000.**

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Manuel Augusto Soares Machado
Vereadores: Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal
Jorge Manuel Monteiro Lemos
João António Faustino da Silva
Luis Malheiro Vilar
Manuel Moreira Claro
José Francisco Pereira Rodeiro
José António da Silva Ferreira Ribeiro
Cassiano Rodrigues Pedro Afonso
Jorge Filipe de Gouveia Monteiro

No decurso da reunião e como adiante se referirá passou a participar igualmente nos trabalhos:

Vereador: João Oliveira Torres Pardal.



A reunião foi presidida inicialmente pelo Sr. Manuel Augusto Soares Machado, Presidente da Câmara Municipal e Secretariada por Manuel Gilberto Mendes Lopes, Director do Departamento de Administração Geral.



O Sr. Presidente deu início à reunião quando eram 15h10m. Seguidamente informou os Senhores Vereadores que teria de se ausentar em virtude de ir acompanhar a visita a Coimbra do Senhor Ministro do Equipamento Social, passando a reunião a ser presidida pela Vice-Presidente Dr^a. Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal.

Seguidamente o **Sr. Vereador João Silva** fez uma breve apresentação do documento em causa distinguindo as duas leituras que do mesmo se podem fazer, isto é, uma leitura técnica e uma leitura política.

Quanto à primeira referiu que a elaboração do Plano de Actividades para o ano de 2000 foi iniciada no passado mês de Julho, através de um despacho do Sr. Presidente em que foram transmitidas aos serviços orientações técnicas para o preenchimento de um conjunto de documentos relacionados com as acções em curso e que interessa desenvolver, bem como a inscrição de outras propostas formuladas pelos serviços e respectivamente validadas pelos Senhores Vereadores com responsabilidades nessas áreas. O documento final foi elaborado pela Divisão de Planeamento da Actividade Municipal tendo sido distribuído aos Senhores Vereadores na passada sexta-feira.

Quanto à leitura política a mesma corresponde a um conjunto de iniciativas e decisões que decorrem das propostas eleitorais, reflectindo-se essa linha condutora na perspectiva técnica, ao manterem-se os mesmos 5 objectivos divididos em programas, projectos e acções.

Falou ainda de algumas áreas da sua responsabilidade mais directa, destacando o documento relacionado com a Delegação de Competências Municipais nas Juntas de Freguesia onde são previstas as transferências de verbas para todas as 31 freguesias, tendo sido considerado um aumento de 3% em relação a 1999, relativamente aos protocolos de investimentos. Referiu que o documento resultou de reuniões efectuadas com as Juntas de Freguesia, tendo sido tomadas em consideração as sugestões apresentadas quer escritas quer orais, mas tendo em conta a própria visão dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Coimbra e do vereador da área em relação ao que é possível fazer e o que são as possibilidades da Câmara, dado que o que está em causa é o Plano de Actividades da Câmara Municipal e não o plano das juntas de freguesia.

Neste momento passou a fazer parte dos trabalhos o Sr. Vereador João Pardal.

O **Sr. Vereador Francisco Rodeiro** começou por referir que, após uma leitura atenta do documento distribuído, verificou, em confronto com o dos anos anteriores, que o mesmo tem um significado mais positivo, com uma concentração mais realista, e consequentemente, com projectos mais adequados à realidade, embora o documento no conjunto lhe mereça alguns reservas. Seguidamente apresentou alguns contributos a propostas distribuídas pelos vários objectivos, pese embora algumas já tenham sido contempladas no documento em análise.

01- PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO

Relativamente a este objectivo o Sr. Vereador Francisco Rodeiro manifestou o seu apreço pelo investimento registado neste sector prioritário. De seguida passou a enumerar as propostas que entendeu de considerar:

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

- Instalação de um jardim de infância na área da freguesia Santo António dos Olivais, na zona de casal do Lobo ou do Luzeiro.

ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

- Criação de uma rede de refeitórios nas escolas primárias do concelho de Coimbra e/ ou a celebração de acordos com instituições por forma a que, progressivamente, todos os alunos possam beneficiar desse apoio.

- Reparação das escolas primárias nº 4 (Olivais) – grande reparação 22 (Areeiro) - média reparação, nº 5 (Celas) - média reparação, Ameal - média reparação

02 - PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

O Sr. Vereador referiu notar-se um reforço substancial nos recursos afectos a este sector, no entanto registos as seguintes propostas que, no seu entendimento deveriam ser consideradas:

- Construção de um Teatro Municipal com a amplitude e a dimensão capazes de acolherem espectáculos de ópera, bailado, comédia e ciclos de música ou de cinema. Essa sala de espectáculos da cidade não deve esgotar-se na sala de teatro prevista para a zona da Cerca de S. Bernardo, destinada às realizações culturais da "Escola da Noite", até porque dificuldades no estacionamento e no acesso recomendam solução diversa.

- Criação do Museu de Arte Contemporânea da cidade, apto a acolher e mostrar o espólio da CMC, mas, também, como forma de apoio, promoção e divulgação das artes plásticas, considerando, ainda, as dificuldades com que se debatem muitas galerias de arte, sediadas em Coimbra.

- Criação de um prémio de pintura e escultura, no valor de 1.000 contos como forma de estímulo à actividade criativa no domínio das artes plásticas e cujo nome, à semelhança do prémio literário "Miguel Torga" ou o de Arquitectura "Diogo Castilho", seria oportunamente encontrado.

- Aproveitando a efeméride dos 250 anos de João Sebastião Bach, a realização de um festival de música clássica, com concertos de música de Bach, Beethoven, Mozart, List, Verdi, etc, ainda que integrado no 8º festival Internacional de Música de Coimbra
- Realização no ano 2000 de um congresso municipal de todas as associações culturais, teatrais, folclóricas e musicais como forma de recolha sugestões e recomendações sobre a política cultural do município.
- Receio de que possa haver a tentação de um certo dirigismo cultural na celebração dos protocolos de acordo entre a CMC e as associações.
- Em matéria de problemática do Euro/2004 e considerando as cláusulas do protocolo celebrado entre a Administração Central e a CMC, que prevê que as obras estejam prontas até final de 2003, vemos com apreensão que, para o ano 2000, constem, em matéria de financiamento, apenas os estudos e os projectos considerando que foram gastos perto de 233.000 contos na pista de atletismo e na reconstrução dos balneários defendendo nós que tais obras sejam preservadas. Também não descobrimos no Plano de Actividades que haja a preocupação de serem apresentadas soluções para o estacionamento, as vias de acesso (nomeadamente, a Ponte da Portela e a circular externa), o novo parque de campismo e os campos de treino.
- Ainda com a realização do Euro/2004, propomos a construção de uma piscina na Margem Esquerda e outra na Zona Norte do Concelho, uma vez que no Plano estão previstas novas piscinas municipais sem que seja indicada a sua localização concreta.
- Construção de um Pavilhão Municipal Gimno-Desportivo, capaz de acolher grandes eventos desportivos, como a realização de campeonatos de basquetebol, andebol, hóquei e patins, voleibol, etc.
- Reforço do apoio às colectividades desportivas por forma que sejam finalizados os seus recintos e ultrapassados os obstáculos burocráticos à sua legalização, nomeadamente, os de Arzila, Cidreira, Ameal, Zouparria do Monte, Santa Clara, Antuzede, Sobral Ceira, Cabouco, Sport Conimbricense, S. João do Campo, Grupo Desportivo das Almas-Gândara.

03 - VALORIZAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

Referiu que é com algum encanto que vê enunciada a conclusão e discussão do Plano Estratégico, instrumento fundamental para a gestão da cidade, apresentando no entanto as seguintes propostas que gostaria de ver contempladas:

- Concretização efectiva do Plano Estratégico de Coimbra, há muito tempo prometido. Neste documento, de importância fundamental para a cidade, devem ser contempladas a rede de acessos e vias de comunicação, os equipamentos desportivos e de cultura, a modernização das estruturas de saúde e da justiça, etc.
- Resolução de estrangulamento que advém da entrada na cidade pela estrada da Cidreira, ou seja, pelo tunel da Estação da Estação Velha.
- Resolução (ou pressão para a sua resolução) da iluminação pública nos troços do IC2, entre Trouxemil e a Estação Velha, da via Rápida Bencanta - Taveiro e na circular dos HUC.
- Investimento efectivo na habitação social, pela aquisição de solos afectos à construção e à sua colocação no mercado a preços controlados (nomeadamente cooperativas de habitação), como resultado também da lei recentemente aprovada sobre as competências das autarquias. No sector de habitação social, lamentamos o desinvestimento e desinteresse da maioria socialista na CMC, constituindo essa medida para nós uma questão prioritária.
- Criação de uma empresa municipal de gestão do património imobiliário do município.
- Investimento acentuado nas infraestruturas sanitárias e de higiene pública no concelho, porquanto, lamentavelmente, a cidade e o concelho continuam a caracterizar-se por serem muito sujos.
- Ampliação dos cemitérios do Ameal e de Santo António dos Olivais (neste, também, o reforço de iluminação).
- Arranjo do espaço público, e sua afectação a parque infantil, entre a Rua Dr. António José de Almeida e a Rua Trindade Coelho.
- Arranjo de parte do espaço, e sua afectação a parque infantil, na zona da Urbanização Quinta D. João.

- Arranjo da zona verde da Av. Calouste Gulbenkian
- Arranjo da Rua Paulo Quintela, na freguesia de S. António dos Olivais.
- Reforço do apoio às juntas de freguesia, de 5.000 contos para 15.000 contos, destinado à criação de espaços verdes.

04 - DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÓMICO

- Construção da nova Ponte da Portela
- Construção de uma verdadeira circular externa à cidade de Coimbra, formando um anel ou periférico, com a ligação do IC2 a Cruz de Morouços, daqui em direcção à nova Ponte da Portela e desta em direcção ao IP3
- Resolução efectiva dos problemas criados pela passagem inferior da Estação Velha.
- Em matéria de acessibilidades e vias complementares, registando embora que foram acolhidas algumas das nossas sugestões quer formuladas no ano transacto por escrito quer como resultado das nossas visitas às diversas freguesias, propomos a pavimentação da rua entre a Rua de Sá Carneiro e a Rua da Mãozinha; a pavimentação da Rua Portela da Cobiça ao Areiro; colocação de tapete na calçada de S. Sebastião e a 2ª fase da Calçada do Gato, tudo na área da freguesia de Santo António dos Olivais.
- A resolução dos estrangulamentos de trânsito, já apresentada por nós em reunião da CMC, nas zonas da Casa Branca, Av. Cónego Urbano Duarte, cruzamento da Rua Miguel Torga com a Av. Dias da Silva e da Casa do Sal. Colocação de bandas sonoras nas Av. Fernão de Magalhães, Cónego Urbano, Elisio de Moura e António Portugal.
- Instalação de um Parque Industrial na área do Município, com dimensão bastante, com vista à inversão da tendência para a extinção de muitos postos de trabalho como se tem verificado de há uns anos para cá, e com aproveitamento das potencialidades da Universidade de Coimbra. Sugerimos até que o Executivo visite parques industriais do país, nomeadamente, o Tagus Parque, na Zona de Oeiras.
- Construção efectiva da ponte pedonal entre a guarda Inglesa e a Estação Nova.
- Abertura à iniciativa privada da instalação do Parque Temático da Ciência, Cultura e Lazer, em regime de acordo ou parceria, com benefício para o Município
- Construção efectiva do novo parque de campismo.

05 - PROMOÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DA QUALIDADE DE VIDA

Sobre este objectivo disse subscrever inteiramente as propostas apresentadas, acrescentando ainda as seguintes.

- Criação e lançamento do cartão jovem municipal
- Fomento e apoio à criação de uma rede de centros de dia e lares de terceira idade em todo o concelho de Coimbra, com incentivo às instituições que os pretendam instalar.
- Instalação de um refeitório (cantina) para os funcionários municipais, à semelhança do que acontece com outras instituições públicas.
- Instalação de um posto policial na zona do Ingote
- Reforço das verbas a transferir para as juntas de freguesia, nomeadamente, o valor do subsídio fixo de 1.000 contos.

Por último, e, quanto ao Orçamento/2000 elaborado para financiamento das actividades do Plano, registamos com preocupação a rúbrica sobre a venda de bens de investimento (7.900.000 contos), pois desconhecemos quais os terrenos que vão ser objecto de alienação e sua localização, até porque a CMC não tem um registo ou cadastro preciso dos bens imobiliários.

Neste momento passou a fazer parte dos trabalhos o Sr. Vereador João Pardal.

Relativamente ao Plano de Actividades para o ano de 2000 a **Sr.ª Vereadora Teresa Portugal** usou da palavra para referir alguns aspectos que são de diferença substancial em relação a anos anteriores nas propostas apresentadas na área da cultura, a saber:

- Biblioteca e Arquivo – Os programas são apresentados com uma organização diferente, incluindo o serviço da Imagemoteca e da Fonoteca, bem como a construção de uma rede anexa à Biblioteca Municipal, projecto para o qual já se está a trabalhar e que vai permitir a criação de um espaço junto das populações para acesso à Biblioteca e Mediateca. Quanto à Biblioteca Infantil, referiu que a mesma se encontra com uma apresentação ao público, cada vez mais rigorosa e planificada, o que se deve a uma equipa muito dedicada e empenhada no trabalho.

- Espaços Culturais – No ano de 2000 vão ser realizados importantes melhoramentos relativos à instalação do Museu da Cidade “Colecção Tello de Morais”, colecção completa em termos de pintura portuguesa compreendida entre os anos 1850 e 1950, não fazendo qualquer sentido o Sr. Vereador Francisco Rodeiro estar a falar na criação de um Museu de Arte Contemporânea, neste momento. Referiu também, o Museu de Transportes cujo espaço vai ser recuperado no próximo ano, bem como o edifício da Torre de Almedina.

- Iniciativas Culturais - No âmbito das iniciativas culturais relevantes a Sr.ª Vereadora Teresa Portugal destacou a realização no próximo ano das Festas da Cidade e da Rainha Santa a que acresce a exposição sobre Isabel de Aragão, exposição realizada em conjunto com a cidade de Saragoça e o Festival de Coimbra 2000 na área das Geminações em que estarão presentes seis ou sete cidades. Destacou também o Festival Internacional de Música Clássica onde se anuncia para o próximo ano os 1000 anos da música e em que virão a Coimbra uma Orquestra Francesa e outra Holandesa, a Orquestra da Gulbenkian, a Orquestra Nacional do Porto e a Orquestra Clássica da Madeira.

- Instalação do Horto Municipal – é um passo definitivo para a consolidação de um serviço municipal que sempre permaneceu em instalações provisórias, avizinhandose um futuro e uma gestão na área dos espaços verdes completamente diferente com os sessenta mil contos inscritos no Plano de Actividades e com as obras em vias de serem iniciadas.

- Estrutura Verde das Flores – é uma área que considera muito importante para o ano 2000.

- Estudo no Parque Santa Cruz – estão contemplados os estudos para a realização deste projecto, que se prevê que seja faseado e que venha a ser implementado no Parque de Santa Cruz.

- Parques Infantis – Quanto a uma maior quantidade de parques infantis, a Sr.ª Vereadora é da opinião de que a legislação actual deve ser repensada, uma vez que ao proteger em demasia as crianças ficam dissociadas. É uma área de grande dificuldade e provavelmente irão ser anulados alguns dos espaços infantis.

- Turismo - A Sr.ª Vereadora referiu que compete ao município criar condições para equipar a cidade para fixar a Coimbra fluxos turísticos, acentuando uma vocação natural desta Cidade para esta área, que não é só nas épocas “quentes”, mas que se vem ocupando ao longo de todo o ano e que se vão acentuando alguns programas de natureza cultural para que uma cidade possa ter programas a oferecer aos seus visitantes.

- Teatro Municipal – Sobre o que foi referido pelo Sr. Vereador Francisco Rodeiro, em primeiro lugar é preciso observar se os teatros existentes na Cidade correspondem às necessidades da mesma. Tem de se verificar como é que a cidade se comporta relativamente a essas ocupações, pois conhece a gestão do espaço municipal no Porto e sabe o que isso contempla. O Centro de Congressos responde, por um lado, a um equipamento que prevê uma sala polivalente que funciona como um auditório municipal equipado para tudo o que foi referido pelo Sr. Vereador Francisco Rodeiro. Por outro lado, para os espectáculos ao ar livre existe um equipamento que está a ser colocado no Parque Verde do Mondego. Estas duas circunstâncias conjugadas recomendam que se veja o problema de um teatro municipal acrescentado à circunstância do teatro que no próximo ano vai ser utilizado pela Escola da Noite e que não deixará de ser um Teatro Municipal.

O **Sr. Vereador José António Ribeiro** em relação ao Plano de Actividades para o ano 2000, reafirmou o que foi transmitido pelo Sr. Vereador Francisco Rodeiro em nome dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata, focando algumas das suas maiores preocupações:

- Ao nível das “políticas de juventude” anunciou que, em Dezembro deste ano ou em Janeiro de 2000, irá apresentar um documento que tem vindo a ser discutido com entidades representativas de jovens e comerciantes, acerca da criação do Cartão Jovem Municipal. Pensa, por isso, que seria importante a dotação de 100 contos para o mesmo, com a

intenção de já ficar prevista uma verba para este projecto, que viria a ser rectificada de futuro após a sua aprovação. Também defende a questão do “Provedor Municipal da Juventude” com a mesma dotação.

- Projecto de habitação para os jovens no Centro Histórico – este projecto deveria ser recuperado no ano 2000 porque há necessidade de habitação para os jovens a preços acessíveis e também de rejuvenescer a população no Centro Histórico e, com um só projecto, seriam colmatadas estas duas preocupações.
- Planos de Pormenor – há necessidade de realizar mais planos de pormenor que combinem todos os centros populacionais, para evitar o crescimento desordenado.
- Bairro da Rosa/Ingote – Focou a necessidade reivindicada pelos moradores do Bairro da Rosa/Ingote da instalação de um posto da PSP.
- Estação do Oriente- É um projecto que é desconhecido e gostaria de ser esclarecido.
- Fardamento para os Serviços de Higiene (8000 contos) – propôs a duplicação da verba para que todos os funcionários possam ter equipamento capaz para as diferentes condições climáticas e que garantam a segurança e a protecção à saúde necessárias (03 05 10).
- Ajardinamento/Limpeza – Considera a verba escassa e que se deveria apostar mais.
- Habitação Social – seria proveitosa a realização de uma discussão/debate no Executivo Municipal para se evitar a criação de “ghetos”. Não entende o que é que se pretende construir com 650 contos para 24 habitações no Loreto e 130.000 contos para 12 habitações no Bairro da Rosa.
- Geminações - Felicitou a diminuição da dotação referente às geminações para metade, apesar de ainda achar volumosa.
- Departamento de Administração Urbanística – A dotação deveria ser superior, porque é um serviço com uma importância vital para o Município e para os municípios, necessitando de grandes investimentos para colmatar as suas deficiências em matéria da celeridade processual.
- Turismo – também necessita de um maior reforço orçamental, que fosse o reflexo de uma política mais aguerrida.

Por fim, referiu que não há a dotação habitual para o apoio a jovens, idosos e deficientes, que deveria constar do código 05 02.

O Sr. Vereador Jorge Gouveia Monteiro sobre o Plano de Actividades para o ano 2000 fez as seguintes observações:

Colocou a questão da estratégia de desenvolvimento. Não havendo um plano plurianual aprovado em Janeiro/Fevereiro de 1998, crê que a leitura do Plano de Actividades deixou uma sensação curta em relação à estratégia da Saúde. Crê que a grande ideia Cidade da Saúde obrigava a um grande investimento para o ano 2000 muito virado para grandes grupos de objectivos de planeamento que tivessem a ver com o saneamento básico.

Pela vertente europeu 2004 e pelas implicações do fluxo automóvel na cidade poderia encontrar aqui também uma vertente estratégica de promoção dos transportes públicos, da abertura da Avenida Central, de reforço do canal metro Mondego e da vedação da linha da Lousã. Portanto, algumas propostas que faz têm a ver com investimentos ao nível da contenção do automóvel, com a retirada dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra da margem do rio e da Rodoviária da Fernão de Magalhães. Tudo em nome da saúde e da promoção do transporte colectivo, da contenção do automóvel e de uma cidade mais respirável.

Outra questão que crê fundamental para o ano 2000, é o problema da revisão do Plano Director Municipal. Este apontava uma vertente muito importante relativa aos cinco grandes centros estratégicos do Concelho para além da cidade, tais como: Cernache, Ceira, S. João do Campo, S. Silvestre e Souselas, que em termos de equipamento, escolas, polidesportivos, etc., não tem havido um avanço consequente com esta linha directora do Plano Director Municipal.

Ao nível da localização industrial, perfilha da opinião de que há um problema grosso no Concelho, que é o dos loteamentos industriais, a começar pelo Parque Industrial de Taveiro, de Eiras e outros e todos estão para resolver para os anos seguintes. Não existe uma definição clara de zonas e, por outro lado, os locais onde se inserem muitas empresas industriais não estão classificados como zona industrial (Mondorel e Ceriart e Outras). Portanto, sofrem uma enorme pressão para a sua transformação em loteamento.

Referiu ainda o Sr. Vereador que as alterações legislativas ocorridas apontam para um quadro de transferência de competências para os municípios, substancialmente diferentes do que existia. Daqui a 15 meses haverá a 1.ª avaliação da aplicação da lei 159/99. A Câmara Municipal poderia avançar o seu trabalho para não ser surpreendida depois com

situações, como as que ocorreram com as escolas. Considera que a Câmara Municipal deveria actuar rapidamente na rede escolar, na carta escolar, e na identificação de situações de carência, nomeadamente, ao nível do 2.º e 3.º ciclo. Também na área da saúde a lei 159/99 aponta para a transferência da construção dos centros de saúde para as Câmaras Municipais e por isso, crê que era de boa política começar-se a fazer um levantamento muito rigoroso das situações dos centros de saúde, das suas extensões, das necessidades e aspirações das populações.

Também esperava encontrar no Plano de Actividades para o ano 2000 alguma inflexão no capítulo da descentralização nas Juntas de Freguesia, nas áreas desportivas e na área da cultura (à produção cultural Coimbrã).

Quanto à metodologia do Plano de Actividades pensa que não foi cumprida a Lei na questão do direito de oposição e portanto, as outras forças políticas que não têm vereadores a tempo inteiro deveriam ter sido consultados e não foram. Não só as Juntas de Freguesia são entidades que podem contribuir para a feitura de um Plano de Actividades. Crê que valeria a pena fazer outro tipo de consultas, partindo do princípio que cada força organizadora é uma rede de informações.

Por último, referiu que não é referido no Plano de Actividades o Conselho de Segurança Municipal.

Entregou ainda um conjunto de propostas que, no seu entendimento, deveriam ser consideradas no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Coimbra para o ano 2000, a saber:

- EDUCAÇÃO

Programa de construção de refeitórios nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e jardins de infância.

Programa de apetrechamento das escolas com armários-cacifos para as crianças.

Programa de reutilização de livros escolares.

Construção do refeitório da pre-primária de Eiras.

Ampliação da pre-primária de Souselas.

Jardim de Infância do Loreto – recuperação da escola da Lufapo.

Jardim de infância de Castelo Viegas.

Jardim de infância de Quimbres.

Aquisição de terrenos para jardim de infância de Almas de Freire.

Grande reparação da escola primária de S.Paulo de Frades.

Grande reparação da Escola Primária de Sargento-Mor

Reparação – pintura – e construção de refeitório na Escola Primária de Souselas

Média reparação da escola primária de Almalaguês.

Vedação e reparação casas de banho escola primária S.Martinho do Bispo.

Grande reparação / ajardinamento espaço exterior da escola primária do Ameal.

- CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Pavilhão multi-usos – aquisição de terrenos e projecto.

Programa de apoio à construção e beneficiação dos espaços culturais das associações.

Apoio ao Centro Social, Cultural e Recreativo de Quimbres.

Apoio à reparação da cobertura do Centro de Cultura e Recreio de Larçã.

Palco e sala de ensaios do Rancho Etnográfico de Trouxemil.

Instalações do Grupo de Teatro de Sobral de Ceira.

Salão Polivalente da Associação Cultural de Vilarinho.

Recuperação do salão do Coimbra Clube.

Criação de extensões da ludoteca / biblioteca municipal nas Freguesias.

Pequenos arranjos no espaço da Escola da Noite, no Pátio da Inquisição.

Monumento à Resistência ao fascismo.

Aquisição de novos stands de exposições.

Plano de Desenvolvimento Desportivo do Município de Coimbra – aquisição de serviços, discussão e publicação.

Zona desportiva do Polo II – centro de estágio. Acompanhamento do projecto e apoio à sua concretização.

Aquecimento da piscina olímpica municipal.

Construção da pista de pesca desportiva de Rio do Choupal – Casais.

Protocolos de utilização pela população dos pavilhões desportivos das Escolas e do Indesp.

Construção do polidesportivo do Loreto.

Construção do polidesportivo de Quimbres - junto à Escola primária.

Iluminação do polidesportivo de S.Silvestre e construção dos balneários.

Construção de balneários e bancada no polidesportivo de Souselas.

Cedência de terreno para a zona desportiva do Centro Social de Vila Pouca do Campo.

Apoio à construção do polidesportivo da Associação Recreativa e Desportiva do Ameal.

Apoio à construção do Ginásio de Antuzede.

Reparação do piso e construção de cobertura do polidesportivo de Antuzede.

Ampliação dos balneários do campo de futebol da Adémia.

Zona desportiva da praia fluvial dos Palheiros.

Piscina municipal no complexo desportivo dos Cortiços (junto ao campo do Esperança).
Programa de Educação Física nas Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico.
Meios de transporte para rentabilização das infraestruturas desportivas associativas.

- VALORIZAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL-DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO

Processo de revisão do Plano Director Municipal, sujeito a profundo debate público.
Planos de Pormenor dos Centros estratégicos – Cernache, Ceira, S.João do Campo e S.Silvestre, Souselas e Taveiro .
Estudos de urbanização dos lugares centrais – acima de 1000 habitantes – áreas de construção, circulação viária e equipamentos.
Aquisição de terrenos para promoção de habitação a custos controlados, habitação jovem e auto-construção.
Aquisição de fogos para realojamentos.
Inventariação de edifícios e núcleos de interesse histórico nas Freguesias e das medidas para a sua preservação e recuperação.
Escoamento das águas pluviais ddo túnel da Estação Velha.
Preservação da Igrejas do Carmo e da Graça .
Iluminação Pública da Ladeira do Carmo e da Rua de Montarroio (Santa Cruz).

- INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA E SANEAMENTO

Reforço da dotação orçamental “Transferência para os SMASC”.
Construção da rede de saneamento nas Freguesias Norte do Concelho de Coimbra .
Construção da rede de saneamento em Póvoa do Pinheiro (Antuzede).
Prolongamento do saneamento às Ruas de Montargil, Prof Alberto Matos (Casais de Eiras), Rua de Entre-Vinhas, Murtal e Redonda (Eiras).
Ligação das fossas dos Casais de Eiras ao colector da rede.
Conclusão do saneamento na Freguesia de Cernache, designadamente em Vila Nova.
Construção da rede de saneamento em Cioga do Campo.
Construção da rede de saneamento em Zouparria do Campo.
Normalização do funcionamento da ETAR de S.Silvestre.
Conclusão do saneamento no Rego do Bonfim.
Construção do saneamento na Rua da Torna (Adémia)
Construção do saneamento no lugar dos Fornos (Troxemil).
Reforço de abastecimento de água ao cimo da Vila de São João do Campo.
Reforço do abastecimento de água ao Bairro do Calvário e Bairro dos Sargaçais (Vila de Souselas).
Reforço do abastecimento de água ao Casal de S.João, bem como a Venda Nova e Santa Luzia, a partir de Vendas de Pousada (Castelo Viegas).
Reforço do abatecimento de água à Ponte de Eiras.
Encaminhamento das águas pluviais na Rua Jaime Cortesão, em São João do Campo.
Intervenções para despoluir e limpar o Rio Velho, as Valas do Norte e de Ançã, as Ribeiras de Eiras, de Vilela e de Reveles.
Desassoreamento da Ribeira do Paço (Botão).

- INFRAESTRUTURAS SANITÁRIAS E HIGIENE PÚBLICA

Entrada em funcionamento da máquina compactadora/enfardadeira do Aterro Sanitário.
Estudo localização futuro aterro sanitário.
Limpeza do Bairro de Santa Apolónia.
Limpeza do Rego do Bonfim.
Reforço da colocação de Ecopontos nas Freguesias.

- CEMITÉRIOS

Construção de um corpo de 80 ossários no cemitério de Torres do Mondego.
Aquisição de terrenos para ampliações de cemitérios das Freguesias, designadamente Olivais, Eiras, Ameal, Souselas.

- ESPAÇOS VERDES E JARDINS

Construção do Jardim de Santa Justa.
Construção do Jardim da Vila de Souselas.
Parque Urbano do Alto de Santa Clara – aquisição de terrenos e projecto.
Protocolos de cooperação com associações de moradores e condomínios.
Construção da zona verde no vale entre as Ruas Nicolau Chanterenne e Machado de Castro.
Implantação de novos parques infantis, designadamente na Conchada.

- DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÓMICO - ACESSIBILIDADES/ VIAS ESTRUTURANTES

Via estruturante Santa Clara – S.Martinho do Bispo – dotação financeira.
Avenida Central.
Avenida da Boavista.
Arranjo urbano da Marginal do Mondego.

- ACESSIBILIDADES COMPLEMENTARES

Pavimentação e passeios da Estrada de Coselhas.
Pavimentação da estrada Almas de Freire—Póvoa, Covões- Fala- Bencanta.
Prolongamento das ruas do Carvalheiro, do Pinheiro Manso, de S.Domingos e Rua da Sarata, em São João do Campo.
Alargamento da Estrada do Outeiro (Botão) – 500 m.
Alargamento da Estrada da Póvoa do Botão – 1 500 m.
Ligação do CM 1149 ao 1150 – Vale de Canas ao Casal da Misarela – 1500 m , movimentos de terra.
Alargamento da Rua do Centro Social, em Torres do Mondego.
Construção da Rua do Poisio, em Carvalhosas .
Estrada de Várzeas ao Casal de Lourenço Matos (S. Paulo de Frades).
Alargamento e pavimentação da Estrada da Lomba (de S.Paulo de Frades à Rocha Nova).
Alargamento e pavimentação da Estrada Cordovão – Logo de Deus.
Rectificação do traçado da Estrada de acesso ao Logo de Deus.
Pavimentação da Estrada Penedos – Vale da Luz – Casal da Rosa – Paredes.
Pavimentação da Estrada Carapinheira – Golpe – Rocha Velha.
Pavimentação da Estrada Penedos – Pinhal do Bispo.
Alargamento e pavimentação da Estrada do Ingote à Quinta do Melo.
Abertura de novo traçado da estrada do Escravote (Eiras) .
Beneficiação da R.da Liberdade (Ingote – Bairro de S.Miguel).
Pavimentação da Estrada 1137 Souselas-Marmeleira-limite do Concelho.
Pavimentação da estrada 538 Souselas- Zouparria do Monte- Sargento-Mor.
Pavimentação do caminho municipal Zouparria do Monte- S.Martinho do Pinheiro- Marmeleira.
Pavimentação da Estrada municipal 537-4 Souselas- Junqueira – Brasfemes
Pavimentação do caminho municipal Lagares – Pisão dos Canaviais – limite do Concelho.
Pavimentação da Estrada Vila Pouca – Progecer.
Pavimentação da Estrada municipal Ameal – Quinta da Cunhas.
Pavimentação da Estrada de Vale de Cabras – 188 m (Castelo Viegas).
Rua do Vale da Mata – ligação à Estrada de Sto Amaro (Castelo Viegas).
Estrada Brasfemes (via cemitério) – Vilarinho de Baixo – Entre-Vinhas (Toyota).

- CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS E PASSEIOS

Reforço da dotação orçamental para 300 000 contos.

- ORDENAMENTO DO TRÁFEGO E CIRCULAÇÃO

Construção da passagem desnivelada no entroncamento da EN 111 com a linha do Norte, na Adémia.
Construção de passagem superior sobre a linha férrea, no lugar das Parreiras (S.Martinho do Bispo).
Semaforização do cruzamento da R.Figueira da Foz com a R.Aveiro.
Parqueamento dos camiões TIR fora das localidades residenciais, nomeadamente Pedrulha.
Alteração do trânsito na Quinta da Fonte – sinalização do cruzamento com a via descendente da Quinta da Romeira.
Parque de estacionamento do largo frente ao Girassolum.
Concretização do projecto de alteração do trânsito e sinalização da Vila de Souselas.
Sinalização de trânsito em S.Silvestre, Quimbres e Zouparria do Campo.
Plano de realocização de passadeiras para peões.
Vedação do percurso urbano da linha ferroviária da Lousã.

- FOMENTO DA ACTIVIDADE SOCIO-ECONÓMICA

Novo Mercado Municipal de São José – construção no local programado e segundo projecto aprovado e pago.
Aquisição de terreno e reconversão do Mercado de São João do Campo.
Plano de valorização do património monumental e histórico da Cidade de Coimbra – candidatura da Alta a Património Mundial.
Construção da Central Coordenadora de Transportes de Coimbra, junto à Estação Velha.
Recuperação do Teatro Sousa Bastos como polo dinamizador do Turismo / Centro Histórico de Coimbra.

- PROMOÇÃO DA SOLIDARIEDADE E DA QUALIDADE DE VIDA:

PROMOÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS

Parque de estacionamento da Relvinha.

Parque de estacionamento das Lages.

Prolongamento do serviço Ecovia aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Protocolo Ecovia – Universidade de Coimbra.

Revisão do sistema de concessões a operadores rodoviários privados, na base do critério de serviço prestado à população, passando os SMTUC a poder operar nas zonas onde não seja garantida oferta mínima de percursos e horários.

Reforço da colocação de abrigos de passageiros, designadamente Cova do Ouro, bifurcação Estrada de Assafarge – Estrada da Portela do Gato (terreno EDP), Rotunda da Cidreira,

Remodelação de carreiras dos SMTUC e criação de novas carreiras, designadamente prolongamento de Trouxemil a Sargento-Mor.

Nova carreira de Fornos- Vilela- Torre de Vilela, Ribeiro de Vilela até ao fundo da Ladeira do Cemitério de Souselas.

Prolongamento da carreira 19 com passagem pela Redonda, Largo do Cemitério de Eiras e saída no Lordemão.

Prolongamento da carreira 25 de Santa Apolónia, contornando a Escola Primária, até ao fundo do Murtal.

Prolongamento da carreira 27 até à Toyota.

Prolongamento da carreira 2 A até dentro da povoação de Alcarraques.

Fusão das linhas 18 e 23, com circulação por Carvalhais de Cima e Casal de S.João.

Prolongamento da carreira 32D desde a Progecer à Quinta das Cunhas.

- PROMOÇÃO DA ACÇÃO SOCIAL

Levantamento de edifícios disponíveis para adaptação a centros de dia para a terceira idade.

Apoio ao Centro Social (terceira idade) de São João do Campo.

Apoio ao projecto de Centro Social da “Sol Eiras”.

Apoio ao Centro de Apoio Social de Souselas e ao Centro Social da Marmeleira.

Dinamização do associativismo de moradores dos Bairros da Rosa e Ingote.

Apoio ao Centro Social de Quimbres (S.Silvestre).

Participação na criação do serviço de emergência a idosos, pessoas com deficiência, cidadãos em risco.

Criação do espaço comum das associações de pessoas portadoras de deficiência.

Apoio ao associativismo juvenil – realização do I Encontro de associações juvenis do Concelho. Edição das conclusões.

- PROTECÇÃO CIVIL

Terreno para o novo Edifício da PSP.

Criação do Posto da PSP na Pedrulha.

Conselho Municipal de Segurança.

Nova Penitenciária de Coimbra - negociação com Ministério da Justiça.

- DESCENTRALIZAÇÃO E APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Reforço da dotação para Protocolos / 2000 – 350 000 contos.

Inscrição de dotação “Transferências de capital” para investimentos próprios das Juntas de Freguesia – 200 000 contos.

Sede da Junta de Freguesia do Ameal – reforço da dotação para construção em terrenos próprios.

O **Sr. Vereador Cassiano Afonso** começou por dizer que em termos gerais já foram apresentadas as sugestões para uma boa ajuda na elaboração final do Plano de Actividades. Manifestou no entanto algumas preocupações, a saber:

- Gostava de ter conhecimento do projecto em pormenor da construção/acrescento do Estádio Municipal, já que apenas sabem umas peças avulsas de informação.

- Saber o que se passa acerca de instalações a incluir no projecto de remodelação do próprio Estádio, com o destino a outras modalidades.

- A utilização dos pavilhões das escolas em pé de igualdade com todos os utilizadores.

- Deveria incluir-se no Plano de Actividades o apoio dos meios de transporte tanto para utilização de instalações desportivas, como nas deslocações pelo País fora.

- Igualmente no que diz seguro desportivo deveria haver um apoio geral aos alunos/ atletas em competição.

- No que diz respeito ao Pavilhão Multiusos apenas reivindica em função de ser necessário com sala desportiva de competição (fases finais) em modalidades de alta competição, uma sala desportiva que represente bem o Município de Coimbra.

Sobre o que foi referido pelos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária em relação ao Plano de Actividades para o ano 2000, o **Sr. Vereador Luís Vilar** teceu as seguintes considerações:

- Pré-Escolar no Casal do Lobo – foi a única novidade apresentada pelo Sr. Vereador Francisco Rodeiro, que não consta do Plano de Actividades proposto.

- A Escola das Anexas – a Direcção da Escola, Associação de Pais, Sr. Ministro da Educação, Directora de Educação do Centro, foram informados, através de carta assinada pelo Sr. Presidente, que tipo de solução se poderia colocar para aquilo que já foi aprovado, conforme consta numa das actas da Câmara Municipal.

- Escola n.º 4 dos Olivais – já se encontra na Divisão de Solos e Projectos e em contacto com a Directora da Escola concluiu-se que há soluções alternativas que são mais compagináveis com as necessidades da Escola n.º 4 dos Olivais. Pena é, que o investimento feito pela Junta de Freguesia no valor de 300 contos não tenha resultado, porque, apesar de se ter gasto esse dinheiro numa verba transferida para a Junta de Freguesia, continuaram a existir infiltrações de água.

- Ameal – existe um reforço nas verbas de material didáctico no pré-escolar no período complementar do exercício da actividade, um reforço no apoio à família nas diversas vertentes (refeições escolares, transporte) e ainda um reforço nos subsídios e no mobiliário e material didáctico.

- Habitação Social – A Câmara Municipal aprovou um projecto em 1997 de 120 habitações, apoiado pelo denominado European e os estudos já estão feitos, devendo o projecto de loteamento também vir a ser feito.

- Limpeza – o processo de concurso para 39 cantoneiros para a cidade de Coimbra, está a decorrer, uma vez que com a compra de quase 60 mil contos em contentores, vai ser possível a manutenção da limpeza diária das ruas. No Plano de Actividades também está inscrito o novo sistema de lavagem na Alta e na Baixa (10.000 contos), projecto que deve estar concluído em Janeiro ou Fevereiro.

- Ponte Portela – Em 1992, a maioria que governava este país recusou a nova Ponte da Portela a Coimbra. O Sr. Vereador está de acordo que esta é uma obra governamental que deve ser feita e Coimbra merece.

- Parecerias com os privados – é de incentivar e acarinhar, mas é preciso saber em que termos se faz.

- Lares da 3.ª Idade / Centros de Dia – não é uma competência da autarquia, é de uma política governamental. Quanto aos apoios às IPSS'S, compete à autarquia acompanhar e apoiar a execução da obra, não é da sua competência a execução da mesma.

- Fardamento para os Serviços de Higiene - Foi aprovada uma proposta em reunião da Câmara Municipal de cerca de 6.000 contos para cada Cantoneiro, na qual constava: 1 parka; 1 oleado completo; 2 camisas de meia manga; 2 camisas compridas; 1 camisola; 4 pares de luvas; botas de biqueira de aço e botas de borracha; 2 coletes; 2 calças normas com reflectores; 2 calças forradas para aquecimento e 1 casaco de verão. Ao estarem inscritos mais 8.000 contos, é um reforço deste material para os novos cantoneiros. Por isso esta verba é mais do que suficiente.

- Refeitórios das Escolas – Decorre da atribuição da autarquia e concorda, neste ponto, com o Sr. Vereador Jorge Gouveia Monteiro. Isto vem entroncar nas pré-primárias e primárias que devem estar juntas, porque é impossível cada uma ter o seu refeitório.

- Construção de novas escolas – Há alguns concelhos que necessitam de novas escolas, como há zonas onde foram concebidas à época e hoje não estão em funcionamento. Daí que o Ministério da Educação em conjunto com a Associação Nacional de Municípios, no início do mês de Novembro, propôs durante o período de dois anos, a elaboração de uma carta escolar, onde intervirão o Ministério da Educação através das Direcções Regionais, as CCR'S, os Municípios e as Associações de Pais, que ficará indexada aos Planos Directores Municipais. Essa carta escolar é que irá definir quais são as zonas para a construção de novas escolas primárias, onde devem estar associadas as pré-escolares, para a melhor gestão de transportes e refeitórios a esse nível de ensino.

- Estudo de localização do futuro aterro sanitário – no contrato que foi aprovado com a ERSUC, numa das clausulas está escrito de que têm o prazo de 4 anos para apresentarem esse estudo.

- Limpeza do Bairro da Rosa, do Rego do Bonfim e outras zonas da Cidade – A limpeza da cidade só poderá ser total quando for possível recorrer à contratualização de serviços privados para o efeito ou com o reforço de cantoneiros de limpeza..
- Ecopontos nas Freguesias – irão ser colocados 14 novos ecopontos nas freguesias não citadinas.
- Novo Mercado Municipal de S. José – em sua opinião existem outras zonas de Coimbra que justificariam mais um novo mercado municipal, do que a de S. José, que se encontra próximo do Continente e da Makro
- O Sr. Vereador concorda que deve ser feito um levantamento de edifícios para os Centros de Dia de Apoio à 3.ª Idade. Em relação aos de Souselas e Marmeleira (este, segundo informação técnica não tem promoção de apoio social) estão a ser apoiados pelo Centro Regional de Segurança Social.
- Quanto aos cidadãos em risco, o Sr. Vereador disse que há um programa de mulheres em situação de risco na Rua Direita e que o mesmo poderá ser estudado noutra âmbito, o que não é fácil.
- Quanto ao Conselho de Protecção Civil, julga que já tomaram posse.
- Por fim, referiu que já está feito um inventário de realojamento para as barracas em todo o Concelho de Coimbra. Todo o realojamento já está equacionado e proposto.

Relativamente a este assunto o **Sr. Vereador João Pardal** referiu que ao contrário do que os Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista gostam de apregoar, a intervenção do Sr. Vereador Francisco Rodeiro feita em nome dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata , revela o conhecimento e a atenção com que se dedicam aos problemas, do concelho, resultando por isso que estão habilitados a discutir e apresentar propostas para o Plano da Actividades e Orçamento para o ano 2000. Contudo, referiu ainda alguns aspectos:

- Desporto – A análise das propostas revela tão somente a continuidade. Deve-se aumentar as dotações no referente ao investimento com novas infra-estruturas e recuperação das existentes bem como no apoio às colectividades desportivas. Em face da carência, mais do que notória no concelho quanto a piscinas, o plano deve apresentar verbas específicas para a construção das piscinas a situar na margem esquerda do Rio Mondego, assim como a construção de uma piscina na zona Norte/Este do concelho e fora do perímetro urbano da cidade.
- Estudos e Planeamento Urbano e Loteamentos – Reforçar as verbas de forma a potenciar um desenvolvimento estratégico e substancial do concelho. O Plano carece de Planos de Pormenor, bem como de Planos de Urbanização.
- Parques Industriais - Dotar o Plano de verbas específicas para o estudo da eventual construção de novos Parques Industriais, bem como o estudo do tipo de indústria a implantar de forma a satisfazer os interesses de Coimbra.
- Parques de estacionamento – Dotar o Plano de verba para o estudo e execução de novos parques de estacionamento (periféricos e outros) bem como a forma de ultrapassar as necessidades do Município e enquadrados com a realização do Euro 2004.
- Cultura – Reforçar as verbas da rubrica “Iniciativas Culturais Relevantes” no sentido de transformar Coimbra no polo dinamizador cultural da região Centro.
- Plano Municipal do Ambiente – Dotar as verbas adequadas no sentido de ser elaborado o Plano Municipal do Ambiente, documento fundamental para o desenvolvimento sustentável do concelho.
- Juntas de Freguesia – Reforçar as verbas destinadas aos protocolos a estabelecer com as freguesias.

Finalmente referiu que gostaria de saber de que forma o Município vai alienar património municipal no valor de 8 milhões de contos.

O **Sr. Vereador Jorge de Lemos** referiu que no dia 26 de Julho de 1999 o Sr. Presidente emitiu o despacho que foi apresentado na Câmara para os serviços e os Srs. Vereadores apresentarem até dia 30 de Setembro as propostas para o novo Plano de Actividades, e só hoje é que os Srs. Vereadores apresentaram as propostas, isto já depois de verem o Plano de Actividades dos Vereadores do Partido Socialista. As propostas que os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata e Coligação Democrática Unitária apresentam foram absorvidas nas ideias explanadas neste documento por nós apresentado.

Sobre o Euro 2004, no Estádio Municipal provavelmente terá de ser destruída a Piscina mais antiga, mantendo-se as outras incluindo a cobertura da piscina olímpica, resolvendo-se o problema da natação em Coimbra, apesar de estar previsto no Plano de Actividades a construção de mais piscinas. No próprio recinto do estádio, a pista de atletismo irá manter-se, construindo-se uma pista de aquecimento que estava já previsto antes de Portugal ganhar a candidatura ao Euro 2004. Está também previsto fazer um Pavilhão Municipal debaixo duma das bancadas, várias salas para o desporto marcial, ficando a existir espaço para todas as Associações, estando mesmo prevista uma reunião com as mesmas e com a presença do Arq. António Monteiro para nos dizerem do espaço que efectivamente será necessário. Disse ainda que foi escolhida a remodelação do Estádio, porque a ideia de um novo estádio não pode ser a filosofia duma Câmara Municipal, já que seria só para a prática do futebol. Existindo uma grande diversificação de modalidades aquela infraestrutura irá ter sucesso, levará as pessoas a praticar desporto e não será o tal elefante branco tão apregoadado.

Cerca dos 80% das propostas que os Srs. Vereadores fizeram estão inscritas no nosso Plano de Actividades e concretamente no desporto existe um projecto que está contemplado ao apoio à construção e beneficiação de espaços desportivos. Referiu que as colectividades têm de se candidatar e lembrou que neste último processo que está a apreciar, das 262 colectividades do nosso Concelho apenas responderam 70.

Relativamente às competências na área do desporto a Associação Nacional de Municípios Portugueses promoveu vários encontros a nível nacional, nomeadamente em Lagoa, Loures e Santo Tirso, estando previsto um encontro final e que a transferência de competências para as Câmara terá de ser acompanhada das correspondentes transferências financeiras.

Nas escolas primárias e no âmbito do desporto o programa de educação física não é da nossa responsabilidade e nós apenas poderemos apoiar.

Sobre o Plano de Actividades o documento tem uma sequência que nos leva em termos futuros a uma mudança significativa e vão existir colectividades a organizarem-se. Disse ainda que a única deficiência no nosso Concelho e relativamente a infra-estruturas desportivas é efectivamente as piscinas, já que em Coimbra existem 20 Pavilhões que estão subtilizados.

Sobre as escolas e quando se falam em refeitórios, todas as escolas há uns anos atrás tinham refeitórios, só que com os desmembramentos dos horários escolares, esses espaços começaram a ser utilizados como salas para outras actividades. Pergunta-se onde se podem fazer refeitórios, já que é uma situação complicada devido à falta de espaço, tendo as escolas de se socorrer de Instituições vizinhas para poder servir refeições. Existe também um decréscimo de população no nosso Concelho e o levantamento feito pelos serviços servirá para verificar se são ou não precisas mais escolas. Tem sido feito um grande esforço para recuperar escolas no centro da cidade como as de S.Bartolomeu, Almedina e a n.º 10, onde o aglomerado é maior, e vem de encontro às preocupações existentes.

O **Sr. Vereador João Silva** referiu que este documento resulta de uma visão global do Município, da informação permanente de técnicos e inclusivamente daquilo que se tem passado nas reuniões de Câmara. Fundamentalmente na sua estrutura técnica, as propostas decorrem do trabalho dos serviços e dos técnicos que quotidianamente equacionam e resolvem problemas, atendem munícipes e têm de resolver os problemas à luz da lei. O enquadramento legal destes documentos tem de ser respeitado. A analisar as propostas apresentadas pelos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária tem dificuldade em perceber se as mesmas são alternativas globais. No caso do Sr. Vereador Gouveia Monteiro não será certamente, porque a intenção do Sr. Vereador era que olhássemos para este documento como contendo propostas concretas para complementar o Plano de Actividades. O exemplo do documento do Sr. Vereador contém propostas que não são responsabilidade da Autarquia, são eventualmente reivindicações, afirmações de vontade, que não são compagináveis com o Plano de Actividades. Disse ainda que não sabe como é possível à luz do que estabelece a Lei das Finanças Locais, propôr transferências de verbas de capital directamente para as freguesias. Os Srs. Vereadores que não são vereadores a tempo permanente e que não têm a responsabilidade directa não podem trazer aqui propostas que são incorrectas que poderão ter consequências graves no futuro. Têm de ter em atenção os pressupostos de elaboração dos documentos e da sua formulação. O Plano de Actividades que se apresenta não é do Partido Socialista é da Câmara e tem de se entender que deve existir uma corresponsabilização colectiva. Quando o Sr. Vereador fala na Ponte da Portela, no dia em que a Junta Autónoma de Estradas soubesse que a Câmara Municipal a havia incluído no seu Plano de Actividades desinteressar-se-ia da sua execução, porque passava a ser uma obra sobre a qual a Câmara Municipal já se havia pronunciado e previsto verba para a sua execução. Seria importante todos os Vereadores desta Câmara reivindicarem junto do Governo essa obra e não aqui para que seja inscrita em Plano de Actividades, porque esse será um erro estratégico. Em relação a essas questões que são essenciais mas não são da responsabilidade do município elas devem ser inscritas no nosso discurso político global da Câmara e não no Plano de Actividades porque assim estaremos a assumi-las como obras nossas. Quando discutimos aqui a Derrama e a Contribuição Autárquica os Srs. Vereadores votaram contra e apresentaram propostas para que não houvesse derrama e a Contribuição Autárquica fosse mais baixa, e agora vêm dizer que era

preciso fazer mais obras, envolvendo mais meios financeiros cuja origem não referem. Temos que ser coerentes naquilo que dizemos, quer em relação às despesas, quer em relação às receitas.

O Sr. Vereador João Silva referiu-se ainda a um conjunto de questões colocadas concretamente:

- O Sr. Vereador José Ribeiro falou em relação ao cartão municipal da juventude, mas o Plano tem uma verba de dois mil contos (e não de mil como disse) para esse fim. Os Srs. Vereadores têm de ter o cuidado de ver os cartões existentes na cidade e devem fazê-lo com ponderação, para evitar concorrência com outras instituições.

- Relativamente ao Estádio Municipal tenha-se em conta o que a Câmara Municipal paga com 40 funcionários que trabalham na sua manutenção sem esquecer a factura de energia eléctrica com a utilização do estádio quando os clubes querem, muitas vezes sem perguntar nada à Câmara. Portanto é preciso ter em atenção todos os custos ainda que indirectos que o município suporta.

Disse ainda que os Srs. Vereadores propuseram mais um conjunto de iniciativas e quais serão os meios financeiros para financiar essas mesmas propostas? Interessante é que os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária rejeitam agora o Plano de Actividades e depois durante o ano estão permanentemente a validá-lo, ao aprovarem propostas concretas que só se podem realizar porque foram inscritas no Plano que não mereceu o seu apoio.

- Falamos todos na revisão do Plano Director Municipal, mas está uma verba inscrita em relação a esta iniciativa. E quando se discute o Plano Director Municipal para alargar espaços de construção se calhar todas as teorias e teses hoje em voga são totalmente diferentes e em função daquilo que o Sr. Vereador João Pardal disse, solicito que leia numa entrevista recente do Sr. Prof. Carlos Borrego da Universidade de Aveiro sobre o assunto, porque uma coisa é termos opinião outra é termos opinião fundamentada.

- O Sr. Vereador Gouveia Monteiro fala nos postos de trabalho perdidos, mas todos nós temos essa grande preocupação e se formos ver os dados reais não tem existido aumento de desemprego em Coimbra. Relativamente aos espaços não estarem preservados em termos industriais, o que é verdade é que muitas vezes tem existido pressões dos próprios sindicatos para esses espaços serem vendidos.

Em relação à problemática dos refeitórios o fundamental e mais difícil é a sua manutenção, o seu custo e a definição de quem é a responsabilidade, porque caso seja tudo da responsabilidade da Câmara Municipal assim estaremos a entrar num processo de responsabilidade única dos municípios e de desresponsabilização da Administração Central.

O estudo do novo aterro sanitário terá de ser exigido a ERSUC, não pode ser inscrito no Plano de Actividades. Tem que se exigir a responsabilidade a quem tem de o fazer.

A Zona Desportiva e Centro de Estágio no Polo II é uma questão da Universidade porque esta também tem um Plano de Actividades. Independentemente disto poderá existir um trabalho de desenvolvimento em relação aquela zona urbana.

A Ponte Europa foi iniciativa deste município com o compromisso apresentado ao Professor Cavaco Silva, com um dossier, em que a Câmara desde logo se prontificaria a colaborar na obra, por ser uma obra de interesse regional e por isso se prontificou a participar como de facto está a participar nos terrenos.

O Sr. Vereador Gouveia Monteiro fala em vedação do percurso urbano da linha ferroviária da Lousã, sendo uma questão que nunca se deveria colocar porque existe uma empresa que está a trabalhar, houve um concurso público internacional de adjudicação do projecto, que os Srs. Vereadores tiveram acesso e foi discutido na Câmara, que está a decorrer e será entregue em Março.

Por fim o Sr. Vereador João Silva declarou que deseja que o Plano de Actividades seja uma janela de oportunidades para Coimbra e um contributo ao seu desenvolvimento.

Neste momento passou a fazer parte dos trabalhos o Sr. Presidente que passou a presidir à reunião.

O Sr. Vereador Luis Vilar referiu que o que está proposto pelo Ministério da Educação e pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em conjunto é que todos os graus de escolaridade obrigatória e os diversos níveis de responsabilidade terão de apresentar uma carta escolar com investimento da parte do estado mesmo depois de passar para os municípios. Relativamente à questão do realojamento está previsto todo o realojamento num projecto de erradicação de barracas em todo o Concelho de Coimbra, sobrando ainda algumas habitações para as situações

decorrentes da lei, estando inscritas no Plano de Actividades verbas para a construção de habitações no Bairro da Rosa e S.Martinho do Bispo.

O **Sr. Vereador Gouveia Monteiro** referiu que sobre o despacho de Julho do Sr. Presidente que o Sr. Vereador Jorge Lemos referiu na sua intervenção, este não se dirigia aos Srs. Vereadores e está à vontade para o dizer porque o ano passado entregou em 21 de Setembro as propostas e as mesmas não foram acolhidas. Regista com agrado que o Plano de Actividades não seja o Plano de Actividades do Partido Socialista e tendencialmente cada um dos vereadores que participa na gestão diária da Câmara vê o que está no Plano, os outros vêem o que falta ao Plano. O Sr. Vereador disse ainda que gostaria de ter informações mais detalhadas sobre os oito milhões de contos de receita prevista para a venda de terrenos, porque podem comprometer muitas das propostas que estamos aqui a fazer, porque pode existir um empolamento do Orçamento e do Plano de Actividades na expectativa duma receita que não se venha a concretizar. Sobre a rede de refeitórios, nas escolas primárias, existem escolas que têm propostas exequíveis, e tanto quanto julga saber não têm tido acolhimento.

Antes de encerrar os trabalhos o **Sr. Presidente** informou que na sequência da visita do Sr. Ministro das Obras Públicas a Coimbra ficou decidido que a A14 (Auto-Estrada que liga Coimbra à Figueira da Foz) abre dentro de 24 meses e em simultâneo será construída a via rápida Bencanta-Taveiro-Arzila-Montemor-IP3.

E sendo dezanove horas e quinze minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que será distribuída a todos os membros da Câmara Municipal.